

DENÚNCIA DO HRW: Polícias e soldados nigerianos violam refugiadas

04 Novembro 2016

A ORGANIZAÇÃO não-governamental Human Rights Watch (HRW) acusou polícias e militares nigerianos de terem violado mulheres refugiadas em campos de acolhimento do Nordeste da Nigéria, para onde fugiram por terem sido vítimas do Boko Haram.

"Já é terrível que as mulheres e jovens raparigas não obtenham o apoio de que tanto precisam, depois do trauma assustador de que foram vítimas às mãos do Boko Haram", declarou Mausi Segun, investigadora da HRW, num comunicado esta semana divulgado pela organização.

"Mas é vergonhoso e escandaloso que as pessoas encarregadas de proteger estas mulheres e estas raparigas as ataquem e abusem delas", salientou.

A HRW afirma ter registado, em Julho, 43 casos de mulheres e raparigas em sete campos de refugiados em Maiduguri, capital do Estado de Borno (nordeste da Nigéria), vítimas de abusos sexuais por parte de responsáveis dos campos: membros das milícias de auto-defesa, polícias e soldados.

O Presidente nigeriano, Muhammadu Buhari, manifestou-se "preocupado e chocado" com a situação relatada pela HRW e declarou, em comunicado, que já pediu à polícia que "inicie imediatamente uma investigação" sobre este assunto.

"O bem-estar dos cidadãos nigerianos mais vulneráveis é uma prioridade deste Governo", declarou o porta-voz da Presidência, acrescentando que as acusações da HRW "não são levadas de ânimo leve".

O Estado de Borno foi devastado pela insurreição armada ultra-violenta do Boko Haram, bem como pela contra-ofensiva do Exército nigeriano e da Polícia. Os confrontos entre as forças governamentais e radicais já fizeram mais de 20 mil mortos e 2,6 milhões de deslocados desde 2009. - LUSA

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/internacional/61513-denuncia-do-hrw-policias-e-soldados-nigerianos-violam-refugiadas.html>